

Orçamento

SE Brasília, segunda-feira, 8 de agosto de 1988 5

Governo trabalha com déficit zero nas contas de 89

CORREIO BRAZILIENSE

A Seplan e o Ministério da Fazenda estão de fato preparando o Orçamento da União para 1989 com uma expectativa de déficit zero nas contas do Governo. A existência da proposta de orçamento, noticiada pelo jornal O Estado de S Paulo, foi confirmada pela assessoria de imprensa do Ministério da Fazenda.

Segundo a fonte consultada, o detalhamento da proposta está sendo feito pela equipe do ministro João Batista de Abreu, da Seplan, e não se conhece ainda o caminho que levará ao déficit zero. Qualquer que seja ele, entretanto, a assessoria do ministro Mailson da Nóbrega não confirma a informação de que esta seria a última cartada de Nóbrega e Abreu para permanecerem à frente da área econômica do Governo.

Os assessores do ministro da Fazenda tentam, inclusive, retirar da proposta qualquer característica de último remédio. O que se quer é que o Governo seja capaz de arcar com suas

despesas sem recorrer à emissão de papel-moeda e/ou à captação de recursos através da colocação de títulos públicos. Os mesmos assessores lembram também que a proposta ainda tem de ser aprovada pelo Congresso Nacional, o que diminui as suas chances de ser implementada nos mesmos moldes em que foi elaborada.

A proposta de orçamento, conforme a assessoria do Ministério da Fazenda, está sendo "ditada" pela própria Assembléia Nacional Constituinte, que transferiu uma soma considerável de recursos da União para os estados e municípios. A ausência de recursos leva à necessidade de cortes nos gastos. Conforme a matéria publicada em O Estado, restaria um déficit público de 2 por cento, mas devido somente às contas dos governos estaduais, municipais e das empresas estatais.

Seria feita uma "operação limpeza", de acordo com o jornal paulista, mas não foram obtidos detalhes sobre isso.